



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-nascidos Internados Em Uti Neonatal De Hospital Universitário Do Sul Do Brasil.

Autores: BRENO FAUTH DE ARAUJO (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); LUCIANE BOEIRA AMARAL (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); TATIANA BIANCHI GUARESÍ (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); ANA PAULA AGOSTINI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); JOSÉ MAURO MADI (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL); CARINA DA COSTA TONIN (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: Os recém-nascidos (RN) internados em UTI neonatal constituem um grupo de alto risco para morbi-mortalidade neonatal, sendo importante o estudo dessa população. Objetivo: Conhecer as características das gestantes e dos RN internados em UTI e as taxas de óbito hospitalar. Métodos: estudo retrospectivo, incluindo 2487 RN internados no período de janeiro de 2008 à dezembro de 2013. Os dados foram coletados do prontuário e analisados pelo programa SPSS. Resultados: 18,9% dos RN vieram transferidos de outras cidades. Em relação às variáveis maternas, a idade média foi de 26 anos, com 22,6% de gestantes adolescentes; 0,6 % eram analfabetas e 37,8% tinham 1º grau incompleto, com uma média de 3,4 anos de estudo. A média de gestações anteriores foi de 2,4; 19,3% apresentaram aborto ou natimorto prévio e 3,8% parto prematuro. Acompanhamento no pré-natal, com 6 ou mais consultas, foi realizado por 61,5% das gestantes, com média de 6,7 consultas; 4,8% não realizaram pré-natal. A idade gestacional média foi de 34,7 semanas, com 58,5% de prematuros e 7,2% de gemelares; 43,3% dos RN nasceram de parto normal e 56,1% eram do sexo masculino. O peso de nascimento (PN) médio foi de 2354g (DP=905g), sendo 17,2% PIG e 8,7% GIG. RN de muito baixo peso representaram 18,7% dos casos e RN de extremo baixo peso 7,4%. Incidência de malformações foi de 8,6%, com 3,1% de cardiopatia; 27,1% necessitaram de reanimação além do oxigênio inalatório; 38,1% apresentaram Apgar no 1º min < 7 e 13,9% Apgar no 5º min.<7. O tempo de internação médio foi de 16,7 dias, com uma média geral de óbitos de 10,7%; taxas de óbito por faixa de peso: 500-749g=73,2%; 750-999g=45,0%; 1000-1249g= 22,4%; 1250-1499g= 14,5%; 1500-2499g= 5,5%; 2500-3999g= 5,1%; ? 4000g= 8,6%. A percentagem de óbitos dos RN < 1500g foi de 33,8% e dos RN < 1000g foi de 58,2%. Conclusão: A maternidade do HG é referência para gestantes de alto risco na Região, apresentando, por isso, um grande número de RN prematuros extremos e portadores de malformações. A incidência de óbitos por faixas de peso ainda está muito elevada em comparação com dados internacionais.